

DOCUMENTÁRIO SOBRE O POETA E PESQUISADOR DO BARROCO MINEIRO, AFFONSO ÁVILA, SERÁ EXIBIDO NO “FÓRUM DAS LETRAS DE OURO PRETO”

Após a sessão, haverá debate com a diretora Eleonora Santa Rosa e o artista plástico Carlos Bracher, com mediação da coordenadora do evento, Guiomar de Grammont, que vão abordar a relação afetuosa do poeta – um dos criadores do IEPHA – com Ouro Preto e sua dedicação pela preservação do patrimônio histórico do estado

A jornalista, gestora, produtora e ex-secretária de Cultura de Minas Gerais, Eleonora Santa Rosa, levará para o Fórum das Letras de Ouro Preto seu primeiro documentário que celebra um dos poetas e ensaístas mais brilhantes da segunda metade do século XX do Brasil, o mineiro Affonso Ávila. “Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao termo” será exibido nos dias 29/11 (sexta-feira) e 30/11 (sábado), respectivamente, no anexo do Museu da Inconfidência (rua Vereador Antônio Pereira, 3, Centro) e na Igreja São Francisco de Assis (Largo de Coimbra, s/n, Centro), e traz preciosas imagens na casa do Affonso Ávila, na rua Cristina, 1.300, bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte, entre 2010 e 2012, e em sua cidade de predileção em Minas, Ouro Preto. A retirada gratuita dos ingressos será realizada 30 minutos antes das sessões (sujeito à lotação).

Os registros incluem, ainda, leituras do poeta em estúdio e de poemas inéditos. “Affonso apresenta sua visão poética em suas diversas fases de criação artística, em articulação com animações, recortes fotobiográficos e contrapontos sonoros”, descreve Eleonora Santa Rosa, ressaltando que a ideia principal do documentário é apresentar o poeta por ele mesmo, divulgando o seu legado literário, contemporâneo e singular.

Após a primeira exibição, haverá um bate-papo com a diretora Eleonora Santa Rosa e o artista plástico Carlos Bracher, com a mediação da coordenadora do Fórum das Letras de Ouro Preto, a professora Guiomar de Grammont. Serão abordados os bastidores, como o convite à atriz Vera Holtz para a leitura de alguns poemas, os desafios

do projeto, que começou a ser concebido em 2010 até ser concretizado em 2024. Uma surpresa especial programada para Ouro Preto acontecerá no sábado, dia 30/11, na Igreja de São Francisco de Assis, onde o filme será exibido.

Na oportunidade, Santa Rosa, Bracher e Grammont também vão comentar a relação afetuosa do poeta com a cidade de Ouro Preto e sua dedicação à preservação do patrimônio cultural de MG. “O legado de Affonso Ávila perpassa sua poesia construtivista, experimental, crítica e singular. Ele foi um exímio pesquisador do barroco mineiro, fundou em 1969 a revista ‘Barroco’, e foi responsável pela pesquisa e articulação para a redação e aprovação da Lei nº 5.775, de 30 de setembro de 1971, para a criação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais”, destaca Eleonora Santa Rosa.

Para a diretora, que conviveu com Affonso Ávila por mais de três décadas, profissional e familiarmente, a película tem a missão de difundir para o grande público a trajetória poética singular de Ávila, que detinha um domínio absoluto da língua e da linguagem, com jogos, aliterações, torções, apropriações, montagens, subversões de sentidos e novos significados.

“Affonso Ávila teve uma carreira reconhecida e muito respeitada, mas apesar de ser um dos maiores poetas do país, sua produção continua restrita ao consumo dos seus pares. Senti-me, sobretudo após o seu falecimento, na obrigação de dar tratamento e vazão ao material gravado, inédito, de grande significado para a compreensão de sua trajetória poética”, declara.



Poeta Affonso Ávila

Trilha sonora e identidade visual refletem a potência de Ávila

Com a codireção de Marcelo Braga de Freitas, um dos destaques do documentário é a trilha sonora, que funciona como um elemento central e estruturador do filme, em diálogo sutil e potente com a poesia de Ávila. Lucas Miranda (oscilloID), jovem compositor de Belo Horizonte, “fez um trabalho extraordinário, delicado e artesanal”, nas palavras de Santa Rosa. Igualmente relevante é a identidade visual desenvolvida pela Voltz Design (Alessandra Soares e Cláudio Santos Rodrigues), assim como a montagem de Breno Fortes, em trabalho de parceria estreita com a diretora.

Segundo Eleonora, o aspecto visual sempre foi importante na poesia de Affonso. Nesse sentido, ela conta que transpôs o “&”, ícone desenvolvido pelo também poeta e artista gráfico Sebastião Nunes para o belíssimo livro “Cantaria Barroca”, de AA, elemento-chave da publicação, para o documentário. Esse mesmo ícone, reestilizado, foi utilizado para “unir e ‘atravessar’ todas partes do filme compondo uma partitura contínua dos poemas em

suas diversas épocas de criação, conforme aponta o professor do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, Eduardo de Jesus, que assina o texto de apresentação do filme, presente na plaquete editorial contendo a reprodução tipográfica do poema inédito AFRODISIAS, que será presentada ao público presente.

A produção do documentário, que conta com a codireção de Marcelo Braga de Freitas, tem o patrocínio da Cemig (Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais) e da Liasa (Lei Federal de Incentivo à Cultura). A distribuição em cinemas tem apoio financeiro do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, através da Lei Paulo Gustavo direcionada pelo Ministério da Cultura - Governo Federal.



Eleonora Santa Rosa diretora do documentário

Serviço: Documentário “Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao termo” no Fórum das Letras de Ouro Preto

29/11 (sexta-feira): Exibição do documentário seguida por conversa entre Eleonora Santa Rosa e Carlos Bracher, mediada por Guiomar Grammont

Local: Anexo do Museu da Inconfidência (rua Vereador Antônio Pereira, 3, Centro – Ouro Preto/MG)

Horário: 20h
Sessão gratuita, sujeito à lotação do espaço

30/11 (sábado): Exibição do documentário no interior da igreja seguida por chuva de poesia

Local: Igreja São Francisco de Assis (Largo de Coimbra, s/n, Centro – Ouro Preto /MG)

Horário: 19h
Sessão gratuita, sujeito à lotação do espaço

CASA DE CULTURA DE CACHOEIRA DO CAMPO OFERECE OFICINA GRATUITA DE CONFECÇÃO DE GUIRLANDA NATALINA

Em clima de Natal, a Casa de Cultura de Cachoeira do Campo vai oferecer no próximo dia 22 de novembro uma oficina de confecção de guirlanda natalina, uma oportunidade única para quem deseja aprender uma habilidade artesanal que pode até gerar renda extra.

Com duas turmas disponíveis, a oficina que é promovida pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, ensinará aos participantes a arte de criar guirlandas decorativas, utilizando materiais acessíveis e ideias criativas.

A oficina que será ministrada pela professora Gisiane acontecerá em dois horários: das 14h às 16h

e das 16h às 18h, e cada turma será limitada a 10 vagas. Durante o encontro, os participantes aprenderão passo a passo como confeccionar guirlandas personalizadas, utilizando materiais simples, como ramos, fitas, laços, flores e outros itens que podem ser facilmente encontrados. Além de decorar a casa com peças únicas e feitas à mão, os participantes também terão a chance de transformar essa habilidade em uma fonte de renda extra. O aumento da demanda por artigos de Natal faz dessa técnica uma excelente oportunidade para quem deseja vender guirlandas e outros itens decorativos nas festas de fim de ano.

As inscrições estão abertas e

podem ser realizadas diretamente na Casa de Cultura de Cachoeira do Campo. Como as vagas são limitadas, os interessados devem garantir sua vaga o quanto antes para não perder essa chance de aprender algo novo e criativo.

Serviço:

Oficina de Confecção de Guirlanda Natalina

Quando: 22 de novembro de 2024

Horários: 14h às 16h / 16h às 18h

Onde: Casa de Cultura de Cachoeira do Campo - Praça Felipe dos Santos, 39 - Centro

Inscrições: Na Casa de Cultura de Cachoeira do Campo (vagas limitadas) Fonte: Assessoria Prefeitura de Ouro Preto

ÚLTIMA EDIÇÃO DO ANO DO PROJETO SEXTAS ABERTAS, DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP) SERÁ REALIZADA HOJE 22/11

A data será marcada por celebrações em torno do Mês da Consciência Negra, Dia do Músico e Aniversário de 56 anos da FAOP

O projeto multicultural Sextas Abertas, da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), alcança a sua sexta e última edição de 2024. No dia 22/11, o público, como já é tradição, terá a oportunidade de aproveitar uma intensa e diversa programação de atividades culturais e artísticas gratuitas, para todas as idades. O evento acontece no dia do Músico e, além disso, o mês de novembro nos convoca a outras importantes celebrações que serão reverenciadas pelo projeto, como o dia 20/11 – Dia da Consciência Negra – e o aniversário da FAOP, comemorado no dia 25/11.

A programação já está definida. Pela manhã serão realizadas oficinas de cinema para crianças, de cerâmica

para jovens a partir de 12 anos e adultos, e de técnicas de tingimento de tecidos para interessados em geral. À tarde, a programação oferece oficinas de culinária, de teatro de bonecos, de artes marciais e de maracatu de baque virado. Confirmadas, ainda, oficina de criação de livro de artista e lançamento de livro acompanhado de performance artística, além de uma palestra sobre a Umbanda, a partir de uma visão decolonialista.

O encontro na Praça Antônio Dias começa a partir das 17h, com mostra audiovisual em homenagem ao Dia do Músico, feira de arte, artesanato e gastronomia, e muita música com DJ e grupos de música latino-americana, maracatu, chorinho e samba. Fonte: Assessoria FAOP